



PEIEX - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO: UM CAMINHO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS SUPERAREM DESAFIOS DA EXPORTAÇÃO

Oswaldo Luiz Zalewska * - Oswaldo.zalewska@athonedu.com.br

Resumo: Este artigo discute a importância da exportação para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) brasileiras, focando nos benefícios potenciais e nos desafios que essas empresas podem enfrentar ao se engajarem no comércio internacional. Abordamos a importância das PMEs na economia brasileira, os principais obstáculos para a exportação enfrentados por essas empresas e como o governo brasileiro e outras instituições estão apoiando as PMEs em suas atividades de exportação. Também discutimos o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) da Apex-Brasil, que oferece treinamento e assistência técnica para PMEs brasileiras que buscam se qualificar para a exportação. Concluimos com uma discussão sobre as razões pelas quais as PMEs brasileiras podem relutar em iniciar o processo de exportação e como essas barreiras podem ser superadas.

Palavras-Chaves: Pequenas e Médias Empresas (PME); Processo de Internacionalização, desafios da exportação.

Abstract: This article discusses the importance of exportation for Brazilian Small and Medium Enterprises (SMEs), focusing on the potential benefits and challenges that these companies may face when engaging in international trade. We address the importance of SMEs in the Brazilian economy, the main barriers to exportation faced by these companies, and how the Brazilian government and other institutions are supporting SMEs in their export activities. We also discuss the Export Qualification Program (PEIEX) from Apex-Brasil, which offers training and technical assistance for Brazilian SMEs seeking to qualify for exportation. We conclude with a discussion on the reasons why Brazilian SMEs may hesitate to start the exportation process and how these barriers can be overcome.

Keywords: Small and Medium Enterprises (SMEs); Internationalization process, export challenges.

1. Introdução.

As Pequenas e Médias Empresas (PMEs), desde os mais primitivos meios de organização econômica sempre desempenharam um papel crucial na geração de empregos e contribuição para o desenvolvimento econômico dos seus respectivos países.

Segundo dados da OCDE mundialmente elas representam 99% do número de empresas formais contribuindo entre 50% e 60% do PIB e 70% da força de trabalho.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) reconhece a contribuição das PME para a promoção do emprego pleno, produtivo e de livre escolha, a criação de oportunidades geradoras de rendimentos, a inclusão de grupos desfavorecidos e a importância da formação e do desenvolvimento dos recursos humanos.

Cordeiro (2022) ressalta que as PMEs são uma força a ser levada em conta posto que criam dois em cada três empregos em todo o mundo, apoiam os meios de subsistência de mais de dois bilhões de pessoas e são indispensáveis para o bom funcionamento das cadeias de suprimentos globais.”

Segundo estudo conduzido pela PricewaterhouseCoopers (2013) no Brasil a importância das PMEs para a economia e emprego não destoa do cenário global. PMEs são consideradas a principal força motriz da economia. Das seis milhões de empresas brasileiras apenas cem mil são de grande porte ou transnacionais.

Diante deste cenário parece não haver dúvidas de que as PMEs precisam ser suportadas por todas as esferas governamentais para cumprirem o seu importante papel na economia brasileira.

Albaz et Al (2020) sugere que o apoio às PMEs deve ter dimensão proporcional ao papel que exercem na economia dos seus países. Este apoio pode ser materializado em diversas dimensões tais como: a) criação de um ecossistema que as permita acessar capacidades e recursos que as tornariam mais produtivas, incluindo indivíduos talentosos com os mais recentes conhecimentos de tecnologia, finanças e práticas gerenciais. b) cultura empreendedora e educação, c) programas de gestão, expansão e aumento da produtividade.

2. Delimitação.

O Brasil possui uma importante e consolidada rede de apoio para a prosperidade das PMEs, entre elas estrutura governamental e política nacional dedicadas, acesso a crédito, segurança jurídica e iniciativas para apoiar a internacionalização através da exportação.

Neste artigo não pretendemos explorar todos os mecanismos de apoio às PMEs por serem muitos e de diversa natureza. Nossa abordagem fixar-se-á na experiência brasileira em exportação de bens e serviços por entender que nos últimos anos o Brasil se tornou uma referência no comércio internacional.

Outra percepção do autor com relação à exportação é de que a marcante atuação do Brasil nesta atividade foi desenvolvida majoritariamente pelas empresas de grande porte menos suscetíveis ao apoio básico governamental.

Porém segundo SEBRAE, a partir de dados obtidos do Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX) em 2021, cerca de 11 mil pequenos negócios aproveitaram a oportunidade de conquistar novos mercados e diversificar as fontes de receita do seu negócio através das exportações.

3. Metodologia.

Foi realizada uma observação empírica, no período de março a novembro de 2023, junto a 82 (oitenta e duas) empresas da região de Sorocaba. Essa observação foi realizada, sem rigor científico, em conversa livre com os empresários titulares das respectivas empresas.

4. Percepção.

A percepção obtida nos contatos foi de que, na sua maioria, as PMEs brasileiras desconhecem a existência do ecossistema disponível que lhes dê segurança e permita a elas o acesso à exportação de seus produtos

Embora a totalidade dos empresários contatados tenham concordado que o mercado externo pode elevar o patamar dos seus negócios, a maioria deles citaram como sendo isto “um sonho distante” devido à complexidade nos procedimentos, a burocracia administrativa e a baixa qualificação da empresa para ultrapassar essas barreiras.

5. Solução apresentada.

É fato que a operação de exportação é complexa, mas também é fato que essa complexidade pode ser dominada.

O Brasil proporciona um ecossistema composto pela APEX-Brasil (Agência de Promoções à Exportações do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), do Sistema “S”, das Confederações Nacionais da Indústria (CNI), da Agricultura (CNA), além do governo federal por meio do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Fazenda, do BNDES, do Banco do Brasil, das Câmaras Setoriais e de Comércio.

Além disso possui inúmeros meios de incentivo à exportação entre as quais a segurança jurídica, tratamento tributário e administrativo favorável, automatização de processos, eficácia e agilidade dos órgãos reguladores, linhas de crédito e financiamentos subsidiados.

Se todo apoio pode dar conforto ao empresário no que toca à complexidade administrativa, também a questão da qualificação apontada tem solução.

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) disponibiliza de forma totalmente gratuita às PMEs o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) com o objetivo auxiliar as pequenas e médias empresas (PMEs) brasileiras a se qualificarem para a exportação.

O PEIEX qualifica a empresa de maneira customizada através de técnicos certificados na metodologia PEIEX e especializados em comércio exterior.

Durante esse processo, o técnico, em conjunto com os participantes da empresa, desenvolve uma análise sobre a maturidade exportadora da empresa e oferece diferentes ferramentas para capacitação em aspectos-chave de comércio exterior. Fazem parte deste menu, prospecção de mercados, marketing internacional, incentivos fiscais, aspectos tributários, operações cambiais, transporte internacionais, despachos aduaneiros, adequação de embalagem e produto ou serviço, barreiras de acesso aos mercados, precificação, entre outros.

Com um Plano de Exportação robusto e customizado construído ao longo do processo e a Certificação no programa, a empresa estará habilitada a participar das diversas iniciativas que a ApexBrasil promove frequentemente, bem como a utilizar apoio dos escritórios da ApexBrasil distribuídos pelo mundo para a sua inserção no mercado internacional.

8. Conclusão.

Exportação pode ser uma maneira eficaz e estratégica para as PMEs expandirem seus negócios e alcançarem novos mercados e aumentar a resiliência em tempos de incertezas econômicas, por diversificar a base de clientes e os fluxos de receita.

Para superar os desafios tais como a complexidade dos processos de comércio exterior, a necessidade de conformidade com regulamentações internacionais e a adaptação a diferentes culturas e preferências de mercado, as PMEs podem se beneficiar de programas de apoio à exportação oferecidos pelo governo brasileiro e por outras instituições, principalmente o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) da ApexBrasil. Esses programas podem fornecer treinamento, assistência técnica, informações de mercado e outros recursos para ajudar as PMEs a se prepararem para a exportação.

Além disso, as PMEs podem se beneficiar do desenvolvimento de uma estratégia de exportação clara e bem planejada, que inclua a análise do mercado-alvo, a adaptação do produto ou serviço às necessidades desse mercado, e a identificação das melhores práticas para lidar com questões logísticas e regulatórias.

Finalmente, é importante salientar que a exportação é um processo de longo prazo que requer comprometimento e paciência. As PMEs interessadas em exportar devem estar preparadas para investir tempo e recursos na preparação para a exportação, na adaptação às mudanças do mercado e na construção de relacionamentos de longo prazo com clientes e parceiros internacionais.

Portanto, para um empresário que ainda reluta em iniciar o processo de exportação, a principal mensagem é que a exportação pode oferecer oportunidades significativas de crescimento e diversificação para as PMEs. No entanto, é um processo que requer preparação cuidadosa, compromisso e a disposição para superar desafios. Com o apoio adequado e uma estratégia de exportação bem planejada, as PMEs têm a oportunidade de expandir seus negócios e alcançar o sucesso no mercado global.

9. Referências

ALBAZ, A., et al. **Unlocking growth in small and medium-size enterprises**. McKinsey & Company, 2020 – disponível em <<https://www.mckinsey.com/industries/public->

ISSN 2525-2941 – Vol. 8 – n° 1 – pág. 57-62

sector/our-insights/unlocking-growth-in-small-and-medium-size-enterprises>. Acesso em 28 nov 2022.

APEXBRASIL; **Site Institucional**. 2023. Disponível em: <site <https://apexbrasil.com.br/content/apexbrasil/br/pt.html>>. Acessado em 29 nov. 2022.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Divisão de Programas de Promoção Comercial. Exportação Passo a Passo**. Ministério das Relações Exteriores. Brasília, 2011

CORDEIRO, P., DAROUICHI, O., JONCZYK SÉDÈS, C. La performance des PME's internationales: État des lieux et pistes de recherches futures. **Revue Canadienne des Sciences de l'Administration**, 2022. Disponível em <<https://doi-org.ez257.periodicos.capes.gov.br/10.1002/cjas.1675>>. Acesso em 28 nov 2022.

LEMES, Antônio. **Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão**. (2ª edição). Rio de Janeiro. Elsevier Editora, 2019.

LU, JANE W., BEAMISH, PAUL W. The internationalization and performance of SMEs. **Strategic Management Journal**. John Wiley & Sons, Ltd. Toronto, 2001

* Dr. Oswaldo Luiz Zalewska: é técnico do programa de Qualificação para Exportação - PEIEX pelo convênio APEX do Brasil e ATHON Ensino Superior e professor na ATHON Ensino Superior.